



O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE



LEGALMENTE CONSTITUIDO

FLORIANOPOLIS—ESTADO DE S. CATHARINA—BRAZIL

ANNO III [decorative ornament]

[decorative ornament] NUM 105

SABBADO 20 DE SETEMBRO DE 1913

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
" " Interior 700 rs.

Redacção rua Fernando Machado n.

O «Clarão», é vendido todos os dias na
Agencia de Revistas, a rua Republica.

A NOSSA PROPAGANDA

O «Clarão», em diversos artigos que tem publicado relativamente a religião Christã, tem brilhantemente provado que esta é a unica capaz de conduzir os povos pelo caminho que vai ter a Deus.

Com argumentos irrefutaveis, baseados na historia da Egreja, elle vae dia adia captando adeptos engrossando assim a grande maioria dos Christãos deste estado como grande é a de todo o Universo.

Já dissémos que a religião catholica A. Romana esse ramo falsificado do christianismo, não é nem nunca foi a pregada por Jesus Christo.

Mostrámos tambem que ella só beneficia o clero, esse polvo sedento por dinheiro, inimigo do progresso, da sciencia e da liberdade, esse clero maldito a quem christo chamou de — raça de vboras — cuja missão tem sido plantar no coração do povo o fanatismo, o cretinismo e o embrutecimento.

Já mostrámos que n'este seculo de progresso e civilisação, não é admissivel que a humanidade se disponha a voltar a epocha primitiva em que se acreditava no demonio, no inferno e no purgatorio, essas lendas ridiculas e fantasticas, que os padres primitivos impingiram aos nossos avós e que estes na melhor boa fé nos impingiram tambem. As penas do inferno!

Que cousa ridicula!

Entretanto ellas fazem parte da grande bagagem do catholicismo.

E' com ellas que o clero tira proveito.

Perguntamos:

Estarão essas penas de accôrdo com as palavras de Christo quando disse:

Meu pae não quer a condemnação do impio mais sim que elle se converta».

«Nenhuma das minhas ovelhas se perde».

Será pois crível, que Deus, puro amor, pura bondade, pura justiça proferisse semelhante sentença tão apregoada pelos padres?

Se os homens que estão sujeitos ás paixões, não condemnam os seus semelhantes a penas eternas como poderia Deus proceder de modo contrario?

Si Elle tal fizesse, si Elle sentenciasse a humanidade as penas do inferno ou do purgatorio, poder-se-ia considerar o ceu muito abaixo da terra, os actos divinos menos sabios que os humanos e o seu amor muito a quem do amor dos homens.

E' por isso que nós continuaremos a bater contra o catholicismo, convidando mesmo os catholicos a abjurarem essa religião e virem connosco trabalhar, até que possamos dizer, que a unica religião que o Brasil possui, é aquella que o sublime Nazareno pregou nas montanhas ao ar livre e em plena natureza!

E temos fé em Deus que a sua religião será victoriosa, sem o concurso do clero, dos dogmas, das imagens e dos sacramentos que não são instituições divinas.

— § —

Do Instituto José Brazilicio, recebemos a honrosa comunicação:

Instituto «José Brazilicio» — Em Florianopolis 4 de Setembro de 1913.

Exmo. Sr. Redactor do «Clarão».

Cabe-me a honrosa missão de trazer ao conhecimento de V. Exa. que no dia 1º do corrente mez iniciaram-se as aulas dos cursos de ensino secundario e technico deste Instituto, de accordo com o Regulamento que junto envio a V. Exa.

Ao fazer esta comunicação espera o corpo docente do Instituto a benéfica protecção de V. Exa. afim de que o nôvel estabelecimento possa alcançar o seu desideratum.

Aproveito o ensejo que se me offerece para apresentar a V. Exa. em nome do Instituto, os protestos de distincta estima e alta consideração.

O Director

Fernando Machado

Ao Digno patricio, professor Fernando Machado, esta Redacção agradece e felicita o sympathico Instituto «José Brazilicio».

O PAPA

Continuação

Si Pedro fosse eleito Papa, Jesus não diria isso, porque, segundo a nossa tradição, o papa tem uma espada em cada dextra, symbolizando os poderes espiritual e temporal.

Ainda mais: se Pedro fosse Papa ou chefe dos Apostolos, permitiria que esses seus subordinados o enviassem com João, á Samaria, para annunciar o Evangelho do filho de Deus? Actos, cap. 8, v. 14).

Que direis vós, veneraveis irmãos, se nos permittisse-mos, agora mesmo, mandar sua Santidade Pio IX, que aqui se acha, que aqui preside, e sua eminencia monsenhor Plantier, ao Patriarcha de Constantinopla, para convence-lo de que deve acabar com o scisma do Oriente?

O simile é perfeito e haveis de concordar.

Mas, temos cousa melhor.

Reunio-se em Jerusalem um concilio Ecumenico para decidir questões que dividiam os fiéis.

Quem devia convocar-o?

Sem duvida, Pedro, se fosse Papa.

Quem devia presidir-o?

Por certo que Pedro.

Quem devia formular e promulgar os canones?

Ainda Pedro, não é verdade?

Pois bem: Pedro assistio ao concilio com os demais Apostolos, sob a direcção de S. Thiago! (Actos, cap. 15).

Assim parece-me que o filho de Jonas não era o primeiro como sustentaes.

Encarando agora por outro lado, temos o seguinte:

Emquanto ensinamos que a Egreja está edificada sobre Pedro, S. Paulo (cuja authoridade devemos acatar) diz-nos, que Ella está edificada sobre o fundamento da fé dos Apostolos e Prophetas, sendo a principal pedra do angulo de Jesus Christo.

(Epistola aos Ephesos, cap. 2, V. 20).

Continua

—§—

DIALOGO

O Roceiro e o Vigario por Deocleciano

Fontenelle Pacheco

RIQUESA E SALVAÇÃO

Diga-me uma coisa, sr. Vigario: como é que se pôde alcançar a salvação?

—Despresando essas vaidades do mundo, essas riquezas, e fazendo-se a caridade aos pobres.

—Então um rico sem caridade não se salva?

—Absolutamente não, filho, porque, disse o Christo: "E' mais facil entrar um cabo no fundo de uma agulha do que um rico no reino dos céos".

—E Elle eximiu disso aos padres?

—Não; elle disse aos seus apostolos: "Não possuaes dinheiro na cinta nem duas tunicas, nem alforjes".

—Pois então o Sr. vae para o inferno...

—Porque, filho?

—Por é rico e sem caridade.

—E eu não a faço, filho?

—Que caridade o sr. faz?

—Eu não dou esmolas aos pobres?!

—E como V. Revma. não lhes presta os seus serviços de graça?

Porque não ora de graça pelos mortos?

—E eu não confesso de graça filho?

—Isso é reclame: os negociantes, tambem, para agradar á freguesia, dão presentes aos freguezes.

—Filho, sabe de uma coisa?

Este mundo é dos espertos.

—E assim o Sr. vive á cnsta dos araras?

Este seu Vigario!...

—§—

CLARÊA, CLARÃO!

O frade allemão, Domingão Formigão, da cidade do José Nogueira, no dia do seu anniversario natalicio, foi muito abraçado e presenteado pelas fias do Marrie, do corração por fóra do corpo, da da Micahaella Lourdes e das filhas da ignorancia e filhos da imbecialidade.

Em retribuição aquella tão justa manifestação de imbecis, o mesmo frade allemão, negou-se a baptisar o filho de um pobre beocio, morador nas picadas, porque sómente elle tinha \$5000 para pagar a „mercadoria„ que o frade exigia £\$000.

E assim vio-se o pobre homem forçado a esmolar de um e outro, até prefazer os 3\$000, para satisfazer a „ganancia clerical„ e conduzir a pura e innocente creança a pia baptismal, para receber no craneo a impura e infecta agua ali existente.

Como nossa luz ou reflexos, nunca nos trahiram, na exhibição do que expomos ao publico, vimos affirmar sob palavra de honra, que a agua da „pia baptismal„ da matriz do „José Nogueira„ quando no Domingo (7 do corrente mez) baptisou-se ali uma creança, achava-se immunda pela codea que se mantinha na superficie da illudida „agua benta“, tarnando-se necessario arredal-a da superficie com a concha, afim de colhel-a menos impura, para derramal-a na cabeça da pura creança.

Venham, „frades allemães„ e seus imbecis adeptos, com „peneiras e calumnias„ interceptar os invenciveis reflexos que nos mostram a immundicie existente n'aquella pia baptismal, e na pia da igreja do Ribeirão!

Reparem caros leitores como o „jesuita allemão„ Tipp Tipp Topp Topp, anda agora aos saltinhos, como tico-tico contente, com novas esperanças a „pispa„ por ter conseguido, conjuntamente com seus patricios e collegas da profissão de enganar aos beocios a renuncia forçada do Bispo brasileiro.

E o „Santo Burro„, como de contente, pula e escouceia, no altar mór não obstante o cabresto, na fagueira esperança de ser nomeado conego o „Senh. mon„ na vaga deixada pelo seu Padrinho e protector!!

Muito bem!!

Para tão intelligentes „ovêas„ que teem horror á Verdade, e deixam que se lhes véde a vista, para

seu perpetuo obscurantismo; só intelligencias d'essequilate, podem incutir no bestuntu infeccionado pelo „microbio jesuitico“, que a confissão é um sacramento instituido por Christo, e que o casamento civil nenhum valor ou garantias tem perante as leis do Brazil.

—§—

Não póde haver moral n'uma sociedade leiga, sem o Freio da religião catholica. E' o que ouvimos proferir por toda parte, dos purissimos labios da fraldhada allemã.

Contá-nos o jornal de S. Paulo, «A Capital» «que o arcebispo d. Duarte, chamou para o convento de Santa Thereza, algumas irmãs, novas, as quaes estão expulsando as antigas irmãs». (velhas naturalmente).

Sim, arvores velhas que já não produzem frutos, devem ser destruidas e substituidas por novas que fructifiquem a «moral religiosa», que ás velhas irmãs, faltam-lhes a seiva e os attractivos necessarios, á «boa moral religiosa»!

O arcebispo- 11—letras

—§—

Husanas! husanas! Gritam os corvos damnhinhos de cabeça preta e encarnada!

Subjugamos mais um padre brasileiro!

Bate palmas a perfida Synagoga do clero allemão, pelo triumpho colhido de sua campanha contra o sacerdote brasileiro que vio-se forçado pela pressão do clero allemão, a renunciar o merecido e elevado cargo de Bispo de Florianopolis, o distincto e verdadeiro sacerdote Padre Quintão.

Nas expressões com que noticiam esta funesta catastrophe os jornaes catholicos romanos «A Pipoca» de... e o Rmo. Sr. «O Dia» de 10 do corrente mez claramente declaram que foi forçada a renuncia, «Temendo» as consequencias da lucta fradesca allemã ostensivamente declarada ao clero brasileiro pelo accordo da Convenção do Rei da Allemanha e o Papa X, tão fielmente posta em pratica pelo «intelligentissimo jesuita allemão» Tipps Topps, e seus submissos frades que ainda nos vem debicar, dizendo— «estarem desfeitas as justas esperanças do povo catharinense de vêr confiados á sua guarda, os interessès catholicos d'este Estado».

Sim! Quanto peor, melhor para nós, porque mais se nos aproxima a data em que teremos de regosijarmo-nos, pela Decretação, não longiqua, da moralisadora e saneadora Lei Pombal.

E' adagio, sem excepção; «quem rir por último, ri com mais satisfação».

Ganganelli Ab.

—§—

OS SANTOS VARÕES...

„Em S. Paulo, os jornaes noticiaram que o padre Evaristo de Moraes invadiu a casa de uma co-

sinheira, procurando attentar contra o pudor da mesma. A cosinheira repeliu o padre, levando queixa do facto a policia».

Extr. do «Lumen» do Rio Grande do Sul, de 31—8—913.

—

Eis a moral e educação religiosa catholica romana, tão insistentemente aconselhada pelos „jesuitas e frades allemães“, e até pelo Bellarmino, na sua conferencia, no Rinhideiro. Sim! sem o ensino religioso nas escolas e no lar domestico, desaparecerá a sublime MORAL acima exposta e a «carolada» arrependida do erro em que viveu, prostar-se-á constricta aos pés da Verdade pedindo perdão das calumnias que na sua ignorancia ousava vociferar, contra á luz d' O „Clarão“,

—§—

Pau! Pau, nos vermes que o vulgo denomina piolhos de cobra!

Os insolentes frades estrangeiros que accodem aos estalos dos dedos, ou pelos nomes de Brocarts ou de Pedros Bemtivis, como a gente seria e sensata da Lagoa os chrismou, andam pela freguesia acima alludida, semeando ventos e insultos ás familias, tornando-se credores de uma bem merecida tempestade, de paus de porteira e achas de lenha, que os façam recuar espavoridos das provocações brutaes e estupidas de tão conspícuos pregadores de moral e civilidade, como pregam que:—«sem religião não póde haver moral social». (1)

Ha dias um menino transitava pela praça da freguesia da Lagoa com umas Revistas, o «Fon-Fon» e a «Careta», e o frade tomou-as á força das mãos do menino, e á noite nas suas desaforadas praticas intituladas, e religiosas, vociferou contra quem lesse aquellas Revistas e outros jornaes ou folhetos que eram contrarios a Santa doutrina por elles pregada e praticada (2) por isso que os alludidos jornaes não devem entrar no lar domestico.

Esse malcreado frade expulsou da igreja, um seu crente nas sandices proferidas do pulpito, porque esse ignorante não poud suffocar um accesso de tosse, resultante de uma bronchite, porque na «alta sapiencia de tão illustrado orador sacro estava interrompendo a sagrada pratica»!

E' longa a serie de amabilidades e improprios que esse missionario de insultos á familia brasileira e implantador do obscurantismo e atrazo da localidade, por isso que não podemos, hoje, estampal-a, por inteiro, o que faremos no seguinte sabbado.

A Luz

(1) A moral dos frades é o defloramento nas proprias igrejas e a insolencia ou incivilidade nas praticas intituladas religiosas.

(2) A santa doutrina e moral por elles observada, que os jornaes quasi diariamente expõem á vista do povo.

OCRUCIFIXO E O PADRE

(O QUE SE PASSA NO SILENCIO)

Se ainda existe um pouco de consciencia dentro dos cerebros dismantelados desses homens que em nome de Christo mercadejam nos templos até mesmo o pouco de agua que gastou n'um baptismo, hão forçosamente que sentirem no silencio de sua cella, doer ardentemente a consciencia, quando seus olhos criminosos pousarem no crucifixo de prata collocado ás suas mezas.

Quando contemplarem o corpo nú e chagado de Christo em nome do qual commetteu elles as maiores atrocidades, dizendo-se d'Elle ser os emissarios, sentirão com certeza á sôs, arrepiarem-se-lhes o sabello e o peso esmagador do terrivel remorso, roer-lhe a alma.

Quando olharem aquellas feições suaves e serenas do Mestre a traduzir as dores de seu supplicio, e elles lembrarem-se que é em nome d'aquella singeleza e candura que servem-se para illudir os incautos, sentirão subir a cabeça o sangue escaldante que attinge ás faces.

Quando alharem para aquelles labios divinos de onde emanaram sempre as parabolos que eram sabias licções, quando fixarem os olhos esbulhados e fundos já pelo remorso d'aquelles labios que dissêram: «amae aos outros como a nós mesmo»—sentirão com certeza transformar-se a sua natureza humana e hão de apalpar o corpo para certificarem-se si realmente tem d'ella a forma ou si são uns monstros.

Pois, é baseado nestas santas palavras do Mestre que ha seculos elles vivem a illudir...

E finalmente ao contemplarem aquelle corpo gotejando sangue, dirão elles cheios de horror—

Ah Satanã, somos nós! O inferno é para nós! Somos judas.... e o echo dessa vóz perdurará no espaço.

—§—

PALESTRANDO...

Oh F. ja sabes Qu'intão, não será mais bispo?

—Claro que não!

Pensas tú que o clero allemão ia admitir tamanha affronta ás ordens do Papa e a do Kaiser?!

Mas isto é uma vergonha.

—Ora e para que tal não seja, devemos nós os brasileiros de brio, esperar a páu o futuro bispo allemão que vem para cá completar a obra da germanisação e escoceamentos na nossa constituição.

Devemos tomar o exemplo dos francezes e dignificar a memoria de Pombal.

—Muito bem; tereis amigos...

—§—

DESHUMANIDADE.

Um acto de perversidade religiosa.

Haverá quatro semanas, deu-se um facto no Grupo Escolar Lauro Müller que só lhe cabe o qualificativo de perversidade!

Uma mocinha alumna do 4. anno, sollicitou li-

cença á Professora respectiva, para ir á privada, sendo-lho negada essa licença, e assim martyrisando-a sob a acção horrorosa de uma colica, que a impossibilisava de prestar attenção ás explicações de sua preceptora.

Essa mocinha, chegando á sua residencia, assim doente, esteve bem mal, receiando-se pela sua vida, devido ao «carinho e affecto» de tão «carinhosa» Professora!

Essa Sra. Professora naturalmente aprendeu n'algun «collegio de freiras,» a tratar com delicadeza as creanças, e por isso não lembrou-se que esse estabelecimento é leigo e não religioso, onde não póde ser prohibido ás alumnas mesmo por occasião de estarem dando suas licções!

Identicos factos já se deram com uma menina e um menino.

Chamamos a attenção do Sr. Director do Grupo Escolar Lauro Muller para essa deshumanidade praticada pela professora, admoestando-a e fazendo-lhe sentir que n'esse Estabelecimento de ensino leigo, não se admite maus tratos ás suas alumnas como nos «collegios de freiras!

Um reflexo

—§—

O BURRO, BURRO

Continuação do n. 103

Para ser cantado com a musica da modinha

—Tenho o genio, pagodista

Diz ao Linto, carola,
Que pergunte, ao Janjão,
Se o «sastreque», das Freiras
Não faz crescer, o feijão!

Se disser, que é mentira,
O que o Clarão, sempre diz,
Tira um pouco da sisterna,
E esfrega-lhe no nariz.

Pergunta a elle tambem,
Já que é tão bom Romano!
Se esta Santa Maria,
Não é obra, do Vaticano!

Se tu disseres, que sim
E elle disser, que não!
Não pergunes outra vez,
Bate com ella no chão.

Que sendo santa, milagrosa,
Por certo, no chão, não cai!
Mais... se for de madeira!
Ahi! Ahi! Ahi! Ahi! Ahi!

ESTRIBILHO

Emquanto o Pires, passa fita,
O Medeiros, rebole a bolla
O Tipp Topp, vai fallando
Igual ao preto d'Angóla.

Chora! Pinho! Entra Bemtevi!